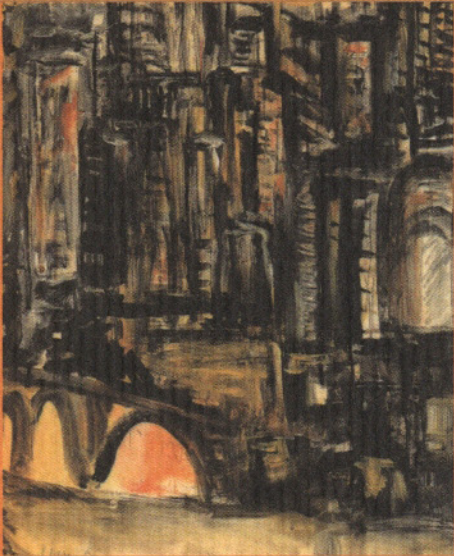


João de Melo
O Homem Suspenso
Ed. Publicações D. Quixote/Col.
Autores de Língua Portuguesa

“Sento-me na terra, ao lado do meu cão, fico uns instantes a ver a estagnação e a decrepitude e a desordem das coisas na paisagem. Tenho agora Portugal inteiro na minha frente. Começaram a nascer os filhos da Europa. E estão morrendo os velhos portugueses - tanto os crentes como os incrédulos. Se aos filhos não pudermos falar da vida e da nossa terra, que coisas iremos nós ensinar aos filhos da Europa, que não seja uma qualquer teoria, ou a arte e a manha, ou a artimanha de todos nos considerarmos fingidamente europeus? Levanto-me, caminho. Está um lindo dia de Inverno, limpo, diáfano como só os dias dos invernos portugueses. Importa-me estar vivo como esta luz que prolonga a dimensão e a realidade da paisagem. Amo o clima e a terra e os livros e as mulheres e os céus azuis do meu país. Amo o mar e as serras que sobem desde o litoral até ao centro, e as árvores antigas e as ermidas e os barcos nocturnos e a faina marítima e as aldeias brancas como a minha e todas as aldeias que atravessam a grande planície da verdade que progride para o sul. É certo que também o meu amor por isto leva o rumo do sul, o das searas e das amendoeiras em flor, o sul mediterrânico, peninsular, berbere e africano, o sul brasileiro que vai de porto em porto e de porta em porta. Sou feliz por aquilo que tenho e sofro por tudo o que desde sempre me falta neste pequeno e desconhecido país, no qual não crêem os estrangeiros nem os seus naturais. Sou pois um feliz infeliz, sem casa sem rua sem mulher sem país, um solitário com família e um cão que alguém abandonou nas ruas de Lisboa, cão do meu abandono e do meu acaso.”

CONVERSAS
COM A
Escrita



JOÃO DE MELO
O Homem Suspenso

CONVERSAS
COM A
Escrita

JOÃO DE MELO
O Homem
Suspenso

APRESENTAÇÃO
DA OBRA

23
Novembro 96
16.00 horas

Biblioteca Municipal do Seixal-Fórum Cultural
Câmara Municipal do Seixal/Publicações Dom Quixote

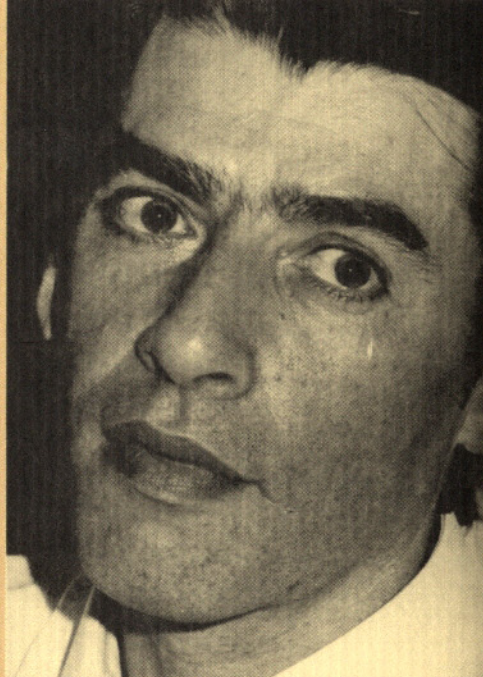
Nota Biográfica

João Manuel de Melo Pacheco nasceu no dia 4 de Fevereiro de 1949 na aldeia açoriana de Achadinha no Nordeste de S. Miguel, onde viveu (no seio de uma numerosa família de 9 irmãos, que viriam a emigrar, cumprindo todos eles o destino de muitos açorianos), até à conclusão do ensino primário. Em 1960, aos 10 anos, veio estudar para o continente frequentando até 1967 o Seminário dos Dominicanos. Foi na quietude solitária do Seminário que descobriu o gosto pela escrita. A sua experiência pessoal de interrogação religiosa é um aspecto que, juntamente com a sua origem insular e conhecimento da ruralidade açoriana, marcará parte da sua obra. Até 1970 exerce a profissão de desenhador e inicia uma prolongada e diversificada colaboração na imprensa que se vai desenrolar a partir do *Diário Popular*, onde publicou o seu primeiro conto aos dezoito anos, até aos periódicos *Signo*, *Aresta*, *Silex*, *África*, *Ler*, *Vértice* e *Colóquio Letras*. A sua produção jornalística manifesta-se em poemas, contos, críticas literárias e artigos de opinião.

Em 1970 é mobilizado para o exército, como furriel enfermeiro, sendo colocado no Norte de Angola onde permaneceu mais de dois anos em zona de guerra, vivência essa que inspirará especialmente os seus romances posteriores: *A Memória de Ver Matar e Morrer* (1977) e *Autópsia de Um Mar de Ruínas* (1984).

A partir de 1974, quando foi desmobilizado, trabalhou num sindicato operário e numa editora, que permitiu a revelação de novos nomes da literatura Portuguesa, onde exerceu o cargo de Director Editorial. É deste período a edição do seu livro de contos *Histórias da Resistência* (1975), a publicação de ensaios sobre literatura açoreana e, ainda nesta fase da sua vida, o ingresso na Faculdade de Letras de Lisboa onde se licenciou em Filologia Românica.

A partir de 1981 enveredou profissionalmente pelo ensino e, a par da sua actividade docente,



continuou a dedicar-se ao ensaio e à criação literária destacando-se a antologia, em dois volumes, *Os Anos da Guerra* (1988) e, na ficção, as edições dos contos que constituem as obras *Entre Pássaro e Anjo* (1986) e *Bem-Aventuranças* (1992) e os romances *O Meu Mundo Não É Deste Reino* (1983) e *Gente Feliz com Lágrimas* (1988) vencendo, merecidamente com este último romance, o Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores, e ainda o Prémio Eça de Queirós, Prémio Literário Antena 1, Prémio Fernando Namora e Prémio Cristovão Colombo (Lima, Peru).

Se a notoriedade internacional de João de Melo está patente nas traduções dos seus livros e textos que circulam em diversos países nas línguas francesa, espanhola e holandesa, o seu reconhecimento nacional é destacado no panorama dos autores portugueses contemporâneos, sendo no âmbito do seu novo romance, *O Homem Suspenso* (1996), que se integra a sua justificadíssima presença na nossa próxima sessão de Conversar com a Escrita.

Bibliografia do Autor

HISTÓRIAS DA RESISTÊNCIA (contos)

1ª edição: Prelo Editora, 1975

A MEMÓRIA DE VER MATAR E MORRER (romance)

1ª edição: Prelo Editora, 1977

ANTOLOGIA PANORÂMICA DO CONTO AÇORIANO

1ª edição: Editorial Vega, 1978

A PRODUÇÃO LITERÁRIA AÇORIANA

NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS: 1968/78 (ensaio)

1ª edição: Fundação Calouste Gulbenkian, 1979

NAVEGAÇÃO DA TERRA (poesia)

1ª edição: Editorial Vega, 1980

TODA E QUALQUER ESCRITA (ensaio)

1ª edição: Editorial Vega, 1982

HÁ OU NÃO UMA LITERATURA AÇORIANA? (ensaio)

1ª edição: Vértice, 1982

O MEU MUNDO NÃO É DESTE REINO (romance)

1ª edição: Assírio e Alvim, 1983

2ª edição: Publicações D. Quixote, 1987

AUTÓPSIA DE UM MAR DE RUÍNAS (romance)

1ª edição: Assírio e Alvim, 1984

4ª edição: Publicações D. Quixote, 1992

ENTRE PÁSSARO E ANJO (contos)

1ª edição: Círculo de Leitores, 1986

3ª edição: Publicações D. Quixote, 1993

OS ANOS DA GUERRA (antologia)

1ª edição: Círculo de Leitores e Publicações D. Quixote, 1988

GENTE FELIZ COM LÁGRIMAS (romance)

1ª edição: Publicações D. Quixote, 1988

10ª edição: Publicações D. Quixote, 1994

AS MANHÃS ROSADAS (contos)

1ª edição: Galeria 111, 1991

BEM-AVENTURANÇAS (contos)

1ª edição: Publicações D. Quixote, 1992

DICIONÁRIO DE PAIXÕES (crónicas)

1ª edição: Publicações D. Quixote, 1994

O HOMEM SUSPENSO (romance)

1ª edição: Publicações D. Quixote, 1996

CONVERSAS

COM A

Escrita

é uma proposta
da Câmara Municipal do Seixal
e das Publicações D. Quixote
para que possa ver, ouvir e conversar
com alguns dos mais importantes
escritores,
criadores e pensadores da cultura
e língua portuguesa.

Próxima Sessão

Manuel Alegre

30 Anos de Poesia (14 de Dezembro, 16.00h)

Biblioteca Municipal do Seixal-Fórum Cultural

Quinta dos Franceses 2840 Seixal Telefones: 2226411/2

